



ATIVIDADES E CONTAS 2025

Somos uma associação privada sem fins lucrativos, criada por escritura pública em dezembro de 2016, como corolário das Conferências de Lisboa – projeto criado por sete entidades públicas e privadas – que o Clube de Lisboa passou, desde então, a organizar de forma institucional. Somos uma pessoa coletiva de utilidade pública, registada como ONGD.

É nossa razão de ser promover o conhecimento e o debate sobre desafios globais e temas relevantes da agenda internacional, com atenção particular aos que se colocam a Portugal e à Europa.

Acreditamos num mundo regido pelo direito internacional, no quadro de uma ordem multilateral que privilegie a resolução pacífica de conflitos, no respeito pelas regras democráticas e pelos direitos humanos.

Temos sede em Lisboa, centro internacional privilegiado de reflexão e debate, embora o nosso espaço de atuação seja nacional e global.



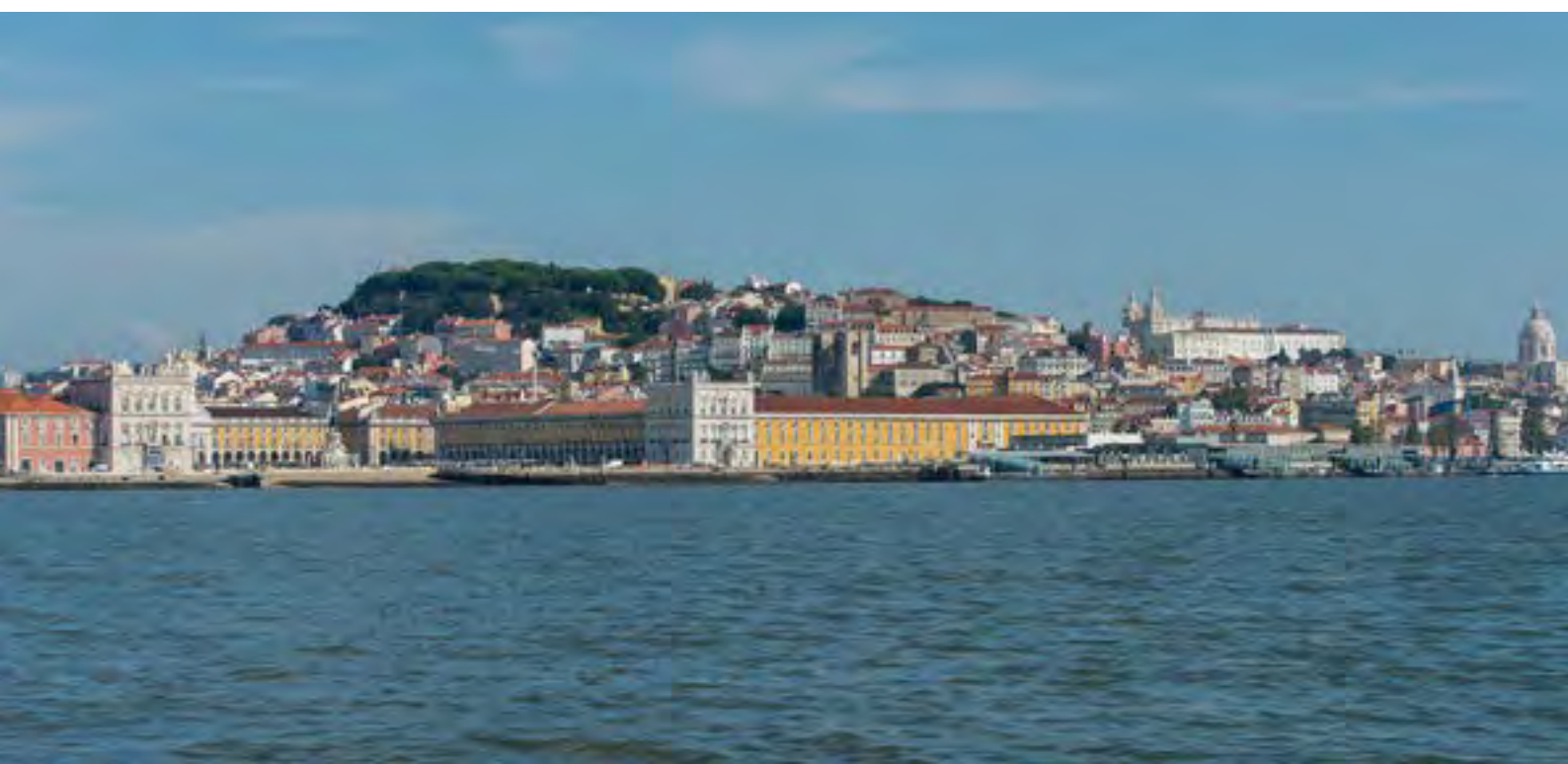
O CLUBE DE LISBOA EM 2025

Este foi um ano de grandes mudanças para o Clube de Lisboa, marcado pelo lançamento de um novo website, por alterações gráficas e estruturação editorial, incluindo novas publicações, de onde se destaca uma revista policy-oriented coeditada pelo Clube de Lisboa.

Em 2025, continuámos a promover a reflexão e debate sobre temas relevantes da agenda internacional, realizando debates em vários formatos, que abrangeram uma grande diversidade de temáticas e intervenientes. Iniciámos a realização de tertúlias e mesas-redondas, com convidados especialistas, nas quais se prossegue uma análise e reflexão mais aprofundadas das temáticas abordadas. Iniciámos ou reforçámos a colaboração com diversos parceiros para a realização de ciclos de debates temáticos.

Intensificámos a produção de conhecimento, quer com a elaboração de publicações com resultados dos processos de reflexão realizados, quer com a publicação de novos conteúdos, incluindo papers de análise, artigos de opinião, e a produção de outro tipo de conteúdos originais, designadamente para as redes sociais. Ainda neste âmbito, o ano foi também marcado pela elaboração da primeira edição do Anuário JANUS em coedição com o Clube de Lisboa, com 59 artigos publicados online e o lançamento da publicação digital e impressa.

Reforçámos a intervenção do Clube no âmbito da educação para o desenvolvimento e cidadania global, tendo continuado a desenvolver o projeto “Desafios Globais para o Desenvolvimento” e tendo iniciado o projeto “Human II – A tua voz, a tua ação”. A realização de uma sondagem sobre o que pensam os cidadãos em Portugal sobre os desafios globais e a solidariedade internacional foi um produto especialmente destacado neste âmbito.



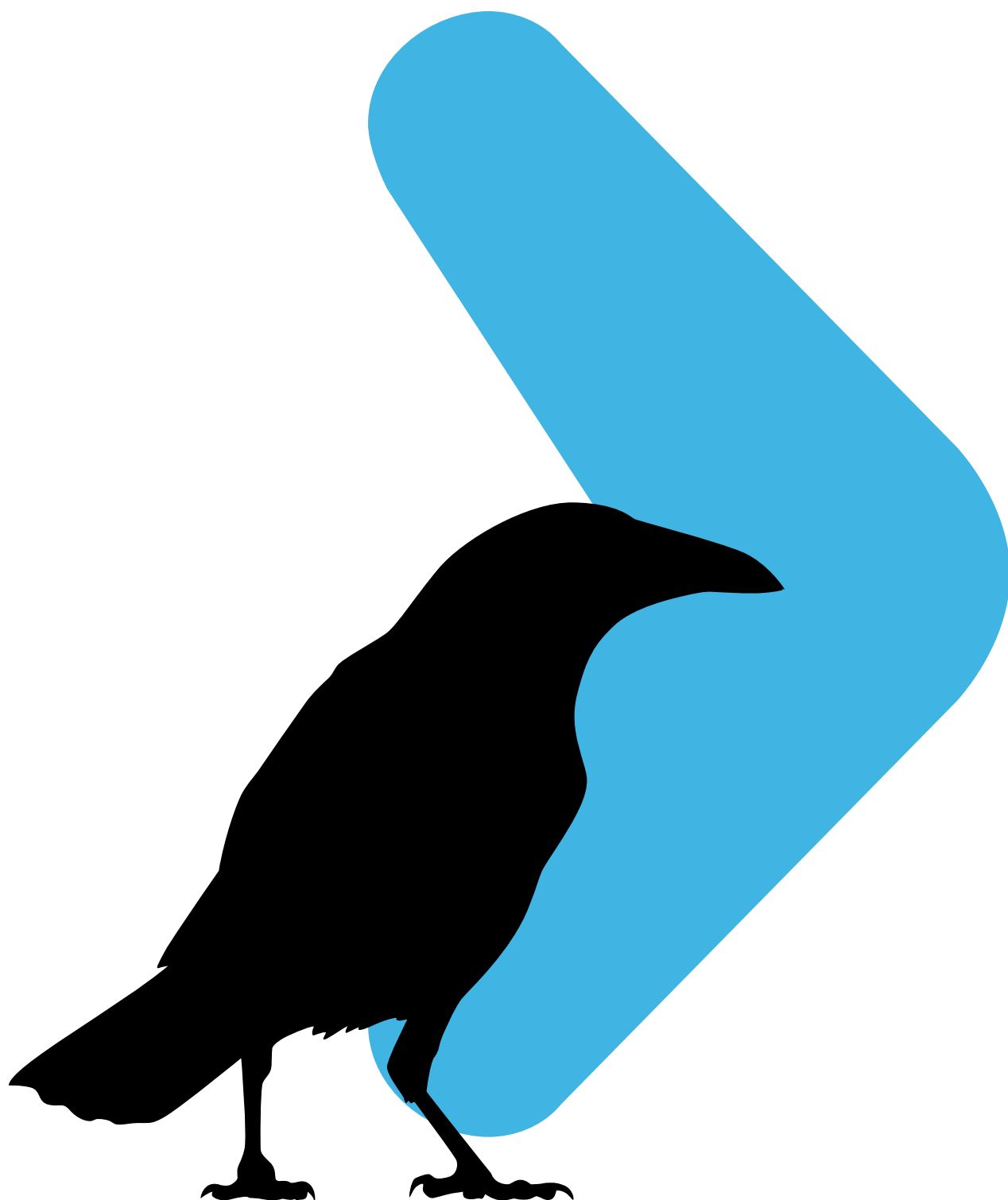
O reforço da presença nas redes sociais e a produção de conteúdos multimédia específicos foram passos importantes para aumentar o alcance das nossas iniciativas. Isto implicou, igualmente, uma reformulação da imagem e design, designadamente das publicações regulares.



Ao longo deste ano, aprofundámos a ligação com membros do Clube, que beneficiam e contribuem ativamente para o sucesso das nossas iniciativas. A participação dos membros do Clube continua, ainda assim, a constituir um desafio que exigirá uma continuação do nosso empenho.

A maioria das atividades do Clube são realizadas em parceria e contam com o apoio de um conjunto diverso de entidades, sem o qual não seria possível prosseguir a nossa ação. Expressamos um agradecimento particular à Câmara Municipal de Lisboa.

ATIVIDADES EM 2025



DEBATES

Organizamos sessões de debate com enfoque em assuntos relevantes da atualidade internacional: as Lisbon Talks, via de regra presenciais, e as Lisbon Speed Talks, em formato online e transmissão pelas redes sociais, bem como tertúlias e mesas-redondas especializadas.

LISBON SPEED TALKS

#omundoem30minutos

Em 2025, foram realizadas 5 Talks digitais/online:



DESDE 2020

+ 100

**SESSÕES
ONLINE**

FEVEREIRO

20

MOÇAMBIQUE: E AGORA?

João Bernardo Honwana, Fernando Jorge Cardoso e Cristina Peres

26

A ALEMANHA E A UE: QUE CENÁRIOS?

Teresa de Sousa, Patrícia Daehnhardt e Fernando Jorge Cardoso

MAIO

22

A SUBVERSÃO DA DEMOCRACIA

Mário Horta e Cristina Peres

JUNHO

27

POLÍTICA EXTERNA DE ANGOLA

Domingos da Cruz e Cristina Peres

DEZEMBRO

17

APÓS A COP30: A CRISE CLIMÁTICA, ENTRE FRUSTRAÇÃO E ESPERANÇA

Bianca Castro, Maria João Paixão e Sebastião Sabino

As Lisbon Speed Talks, de formato curto (30 a 45 minutos), são transmitidas em direto no Youtube do Clube de Lisboa, no Facebook e no LinkedIn, sendo também disponibilizadas em podcast. Contam com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e do Instituto Marquês de Valle Flôr.



(RE)VEJA AS LISBON SPEED TALKS

LISBON TALKS

A maioria das Talks realizadas em 2025 decorreram no âmbito dos projetos implementados pelo Clube de Lisboa e de protocolos de colaboração assinados com diversas entidades para a realização de ciclos de debate temáticos.



ABRIL

3

CASA DA AMÉRICA LATINA

A AMÉRICA LATINA ENTRE GLOBALIZAÇÃO E PROTECIONISMO: RESISTÊNCIA OU ADAPTAÇÃO?

Com Bruno Figueroa, Alejandro Hernández Lacorte e Filipe Vasconcelos Romão.

No âmbito do ciclo de debates sobre a América Latina, em parceria com a Casa da América Latina em Portugal.



MAIO

6

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

PAZ E SEGURANÇA: QUE PERSPETIVAS PARA O FUTURO?

Com Laura Lisboa, Daniela Cunha Ramos, Tiago Marquês, Vitaliy Venislavskyy e Sebastião Sabino.

No âmbito do projeto “Desafios Globais para o Desenvolvimento”, em parceria com a Plataforma para o Crescimento Sustentável, a UAL, o Instituto Marquês de Valle Flor (IMVF) e a Fundação Fé e Cooperação, com apoio do Camões I.P.



JUNHO

16

AUDITÓRIO DA UCCLA

O ESTADO E A CONFLITUALIDADE VIOLENTA EM ÁFRICA

Com João Bernardo Honwana e Fernando Jorge Cardoso.

Em parceria com a União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA).

LISBON TALKS



JUNHO



GRÊMIO LITERÁRIO

RECONSTRUÇÃO DA ORDEM GLOBAL

Com Francisco Seixas da Costa, José Azeredo Lopes e Raquel Vaz-Pinto.

No âmbito do ciclo de Talks “Desafios Globais de uma Ordem Mundial em Mutação”, em parceria com o Grémio Literário, com apoio da Câmara Municipal de Lisboa.



OUTUBRO



GRÊMIO LITERÁRIO

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: ENTRE POLÍTICAS E TECNOLOGIA

Com Kalil Cury Filho, Francisco Ferreira, Lucila de Almeida e António Pereira Neves.

No âmbito do ciclo de Talks “Desafios Globais de uma Ordem Mundial em Mutação”, em parceria com o Grémio Literário, com apoio da Câmara Municipal de Lisboa, e do projeto “Desafios Globais para o Desenvolvimento”.



NOVEMBRO



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE LISBOA

O FIM DA GOVERNAÇÃO GLOBAL?

Com Francisco Seixas da Costa, Raquel Duque e Bernardo Ivo Cruz.

No âmbito do projeto “Desafios Globais para o Desenvolvimento”.



NOVEMBRO



CASA DA AMÉRICA LATINA

IV CIMEIRA CELAC-UE: A RELAÇÃO EUROPA-AMÉRICA LATINA FACE ÀS MUTAÇÕES DA ORDEM MUNDIAL

Com Germán Grisales e Sofia Moreira de Sousa.

No âmbito do ciclo de debates sobre a América Latina, em parceria com a Casa da América Latina em Portugal.

TERTÚLIAS E MESAS-REDONDAS

O Clube de Lisboa organiza tertúlias e mesas redondas especializadas, em que participam convidados de diversos quadrantes e setores – decisores políticos e quadros técnicos, académicos, setor privado e sociedade civil – para refletirem conjuntamente sobre os desafios, ameaças e respostas em temáticas concretas da atualidade internacional. Os debates desenrolam-se segundo a regra de Chatham House.



MAIO



REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

PAZ E SEGURANÇA NA EUROPA

Mesa-redonda presidida por Francisco Seixas da Costa e Sofia Moreira de Sousa.



JUNHO



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

HEGEMONIA DO DÓLAR E GUERRAS COMERCIAIS

Introdução ao tema por Jaseem Ahmed e comentários de Cristina Casalinho e José Mourinho Félix.



OUTUBRO



PALÁCIO PIMENTA, MUSEU DE LISBOA

AMBIENTE: A AÇÃO CLIMÁTICA ENTRE AGENDAS NACIONALISTAS E TENSÕES GEOPOLÍTICAS

Introdução ao tema por Kalil Curry Filho e comentários de Helena Freitas e Bernardo Ivo Cruz.



PROJETOS



A COLABORAÇÃO INTER-RELIGIOSA NO COMBATE AO EXTREMISMO EM ÁFRICA



SETEMBRO 2024

SETEMBRO 2025

A PREVENÇÃO DO EXTREMISMO VIOLENTO, RUMO À CONSTRUÇÃO DA PAZ



4 ESTUDOS
DE CASO



1
PUBLICAÇÃO
COM OS RESULTADOS
DOS DEBATES EM 2025



4
SEMINÁRIOS
EM PARCERIA COM
UNIVERSIDADES

A COLABORAÇÃO INTER-RELIGIOSA NO COMBATE AO EXTREMISMO EM ÁFRICA



O Clube de Lisboa, em parceria com o **KAICIID – International Dialogue Centre**, concluiu, em 2025, o projeto sobre a instrumentalização da religião para justificar a violência no continente africano e como combater eficazmente as narrativas extremistas que incitam à violência. O projeto previa a realização de um ciclo de seminários centrados em estudos de caso sobre a Nigéria, Moçambique, o Quênia e a República Centro-africana, em colaboração com instituições académicas e de investigação de quatro Universidades – Coimbra, Évora, Minho e Autónoma de Lisboa.



(RE)VEJA OS VÍDEOS
DOS SEMINÁRIOS

Em 2025, foram realizados os últimos dois seminários: um sobre o caso do **Quênia**, em 13 de março de 2025, em parceria com o Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) da Universidade do Minho; o outro sobre a **República Centro-Africana**, em 30 de abril de 2025, em parceria com a Universidade Autónoma de Lisboa.

Atores nacionais e internacionais, incluindo académicos, ativistas, membros das comunidades religiosas e da sociedade civil partilharam as suas perspetivas sobre o papel do diálogo inter-religioso na prevenção de extremismos violentos e na construção da paz.

A **publicação (bilingue)** apresenta as mensagens-chave e resumo dos debates realizados.



DESAFIOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO



NOVEMBRO 2024

OUTUBRO 2026

As atividades do projeto implementado pelo Clube de Lisboa têm contribuído para tornar mais presente e visível o desenvolvimento equitativo e sustentável e os valores da solidariedade internacional nas agendas públicas, dos decisores e dos media em Portugal, através de dois eixos de ação:

REFLEXÃO, DEBATE E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ESPECIALIZADO

através do projeto, os atores do desenvolvimento (decisores políticos e técnicos, académicos, sociedade civil organizada, membros de organizações e redes nacionais e internacionais) refletem conjuntamente e produzem conhecimento sobre desafios globais para o desenvolvimento.

COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

através do projeto, os desafios globais para o desenvolvimento estão mais presentes nas agendas mediáticas, através dos meios digitais e dos órgãos de comunicação social, contribuindo para a influência das agendas públicas e sensibilização dos cidadãos.

DESAFIOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO

As atividades focam-se em 4 vértices que correspondem a Desafios Globais, tendo o Desenvolvimento Global como centro da abordagem. Estes temas são abordados na ótica da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global, almejando a...

UM MUNDO MAIS SEGURO, MAIS SUSTENTÁVEL E MAIS JUSTO.

SAFER **GREENER** **FAIRER**

Em 2025, a maioria dos debates realizados e conhecimento produzido focou-se em dois dos desafios globais abordados: paz e segurança, e ambiente e alterações climáticas (ver secção Debates e secção Publicações). Particularmente relevante foi a realização da sondagem nacional: “O que pensam os cidadãos em Portugal sobre os desafios globais e a solidariedade internacional?”. Os resultados da sondagem suscitaram interesse mediático e foram debatidos (com o lançamento da publicação) em outubro de 2025. A campanha em curso nas redes sociais tem sido uma das atividades com maior alcance, contribuindo para veicular informação fidedigna e atualizada sobre os desafios globais numa ótica de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (EDCG).



2
TALKS PÚBLICAS
PAZ E SEGURANÇA
AMBIENTE E ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS

2 MESAS-REDONDAS
ESPECIALIZADAS COM MAIS
DE 20 CONVIDADOS CADA



PUBLICAÇÕES

CICLO “O MUNDO EM MOVIMENTO”

2 VIDEOCASTS /
CONVERSAS DIGITAIS
ENTRE JOVENS PRODUZIDAS
EM ESTÚDIO



DESAFIOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO



1 SONDAGEM NACIONAL SOBRE DESAFIOS GLOBAIS E SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL



LANÇAMENTO E DEBATE SOBRE OS RESULTADOS



6 ARTIGOS DE OPINIÃO DE ESPECIALISTAS PUBLICADOS EM ÓRGÃOS DA IMPRENSA ESCRITA

PUBLICAÇÃO
4 BRIEFS/PAPERS DE AUTORES CONVIDADOS

4 INFOGRAFIAS TEMÁTICAS ONLINE



SAIBA MAIS SOBRE O PROJETO EM
<https://desafiosglobais.pt>



10 NOTÍCIAS ONLINE PUBLICADAS SOBRE A SONDAGEM EM ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

O projeto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global” é implementado pelo Clube de Lisboa em parceria com a **Plataforma para o Crescimento Sustentável** e a **Universidade Autónoma de Lisboa**, com co-financiamento do **Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I. P.**



HUMAN – A TUA VOZ, A TUA AÇÃO



OUTUBRO 2025

NOVEMBRO 2027

No seguimento do projeto “Human - Conhecer para Agir em Prol da Justiça Global e do Combate ao Aquecimento Global”, implementado entre novembro de 2022 e outubro de 2024, o novo projeto “Human II – A tua voz, a tua ação” contribui para a promoção, consolidação e disseminação da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global como pilar da justiça social e da ação climática.

+ 8.000 JOVENS
CONSCIENCIALIZADOS
E CAPACITADOS



NOVOS
6 CURSOS



6 NOVOS MÓDULOS

+ 50 horas
DE APRENDIZAGEM DE
CONTEÚDOS DE EDCG

+ 50.000
ACESSOS À PLATAFORMA

HUMAN – A TUA VOZ, A TUA AÇÃO



9 
**CONVERSAS
INFORMAIS
EM ESCOLAS
SECUNDÁRIAS E
UNIVERSIDADES**

12 
**TALKS
DIGITAIS
TEMÁTICAS**

2 EDIÇÕES
**PRÉMIO PARA
TEXTOS DE JOVENS
SOBRE SUSTENTABILIDADE
E CIDADANIA**



2 
**BOOTCAMPS
NACIONAIS
SOBRE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
E CIDADANIA**

Através de atividades presenciais de sensibilização e mobilização, com recursos a metodologias participativas inovadoras, e atividades online utilizando tecnologias digitais, mais de 8 mil jovens podem reforçar as suas competências de cidadania global, aumentar a sua consciencialização para uma reflexão crítica dos desafios mundiais e mobilizar-se para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

As atividades englobam, entre outras, o reforço e alargamento da plataforma de e-learning da **HUMAN Academy** com cursos e debates digitais para jovens – ver os **workshops dos diferentes temas** – prémio para textos de jovens sobre temas de sustentabilidade e cidadania; Bootcamps nacionais para consciencialização e mobilização; conversas informais em escolas secundárias e universidades.

O projeto HUMAN é coordenado pelo Clube de Lisboa em parceria com o **Instituto Marquês de Valle Flôr** e a **Câmara Municipal de Oeiras**, com cofinanciamento do **Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I. P.**

PUBLICAÇÕES

Publicamos os resultados das iniciativas realizadas e colaboramos na organização, edição e publicação do Anuário JANUS, contribuindo para reforçar a produção e divulgação do conhecimento. Produzimos regularmente as Clube de Lisboa Briefs, com artigos de análise de maior profundidade e as Lisbon Talks, resumos concisos dos debates realizados.



6ª CONFERÊNCIA DE LISBOA: UM MUNDO DIVIDIDO

Junho de 2025

Este livro corresponde a um resumo (bilingue) das intervenções e debates realizados na 6ª Conferência de Lisboa, realizada em outubro de 2024. Durante dois dias, 30 oradores nacionais e internacionais debateram as perspetivas e desafios do nosso Mundo Dividido. Na publicação, abordam-se temas preponderantes da conjuntura internacional, como as várias dimensões da guerra e da geopolítica mundial, os grandes desafios dos minerais críticos e da transição energética, a evolução dos nacionalismos e processos de globalização, a inovação tecnológica, o futuro do emprego e as desigualdades.

lítica mundial, os grandes desafios dos minerais críticos e da transição energética, a evolução dos nacionalismos e processos de globalização, a inovação tecnológica, o futuro do emprego e as desigualdades.



DESAFIOS GLOBAIS E SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL: RESULTADOS DA SONDAGEM

Setembro de 2025

A sondagem aferiu como os cidadãos em Portugal percecionam e se posicionam face a desafios globais e à solidariedade internacional.

Esta publicação resume os resultados aferidos, revelando as perspetivas para o futuro, a opinião sobre os desafios da paz e segurança, do ambiente e alterações climáticas, da governação global e do desenvolvimento, e incluindo também um capítulo específico dedicado aos resultados nos mais jovens. A sondagem, realizada pela Pitagórica e tendo como investigadores responsáveis Fernando Jorge Cardoso e Patrícia Magalhães Ferreira, foi implementada no âmbito do projeto “Desafios Globais para o Desenvolvimento”.

PUBLICAÇÕES



A COLABORAÇÃO INTER-RELIGIOSA NO COMBATE AO EXTREMISMO VIOLENTO EM ÁFRICA

Outubro de 2025

A publicação (bilingue) apresenta as mensagens-chave e resumo dos debates realizados pelo Clube de Lisboa com a colaboração do KAICIID e em parceria com instituições académicas de quatro Universidades – Coimbra, Évora, Minho e Autónoma de Lisboa. O ciclo de seminários abordou a instrumentalização da religião para justificar a violência no continente africano, especificamente em quatro estudos de caso: Nigéria, Moçambique, Quénia e República Centro-Africana.



ANUÁRIO JANUS

Edição 2024-2025

O Anuário JANUS estuda a situação mundial e procura uma abordagem holística das relações internacionais, desde as políticas externas dos governos, à comunidade das nações e às interações das sociedades, cruzando os domínios da política, diplomacia, estratégia, ambiente, economia, tecnologia e cultura, com particular atenção aos fenómenos e dinâmicas sociais mais atuais. É editado desde 1996-97 pelo OBSERVARE – Observatório de Relações Exteriores da Universidade Autónoma de Lisboa e a partir de 2025 em coedição com o Clube de Lisboa.

A edição de 2024-2025 do Anuário JANUS, à semelhança de várias edições anteriores, conta com duas secções: uma geral, sobre a Conjuntura Internacional, onde figuram artigos sobre dinâmicas e fenómenos relevantes da atualidade; outra específica, sobre uma temática em forma de dossier que, nesta edição, é dedicada às “Guerras: as mediáticas e as esquecidas”, onde se incluem artigos sobre a conflitualidade violenta, com foco em estudos de caso.

Os artigos do Anuário são escritos por autores com as mais variadas filiações académicas e profissionais e são disponibilizados online à medida que são entregues e editados. Os 59 artigos desta edição – incluindo textos em português, em inglês e em espanhol – foram compilados nesta publicação, disponível em versão digital e num número limitado de exemplares impressos.

BRIEFS

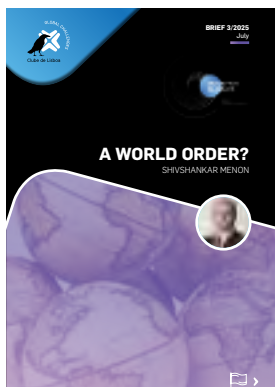


Brief 1/2025

MESA-REDONDA DE ESPECIALISTAS SOBRE PAZ E SEGURANÇA NA EUROPA

Escrito por Patrícia Magalhães Ferreira, junho de 2025.

Na Europa, o projeto de integração europeia fundado na paz e prosperidade há quase 70 anos defronta-se com conflitos no espaço europeu e na sua vizinhança, suscitando interrogações sobre as perspetivas de paz duradoura e as alianças positivas e benéficas a nível internacional para a sua construção. Cerca de duas dezenas de convidados que trabalham sobre os temas e/ou são especialistas nos mesmos debateram as perspetivas de autonomia estratégica da Europa em matéria de segurança e defesa e as prioridades e desafios do papel da UE na paz e segurança no continente europeu e no mundo.



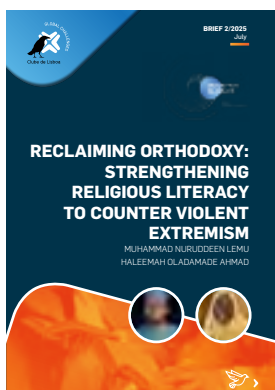
Brief 2/2025

A WORLD ORDER?

Escrito por Shivshankar Menon, julho de 2025.

O paper explora a ideia de que a ordem mundial nunca foi verdadeiramente liberal ou “ordenada” para a maioria do mundo. Historicamente, o mundo funcionou em ordens regionais ou “multiversos”, com interações limitadas entre regiões. Além disso, a ordem mundial, como foi entendida após a Segunda Guerra Mundial, foi um produto de desequilíbrios de poder, como a hegemonia dos EUA. Hoje, esse desequilíbrio já não se verifica de forma tão acentuada e o mundo parece estar num estado de desordem. No entanto, e apesar da fragmentação política e do aumento da conflitualidade, a globalização

económica e os avanços tecnológicos continuam a melhorar a qualidade de vida a nível global. Períodos de desordem ou de contestação da ordem internacional, como o atual, podem ser férteis para a inovação e reavaliação de ideias sobre ordem e sociedade internacional. Assim, podemos encarar a atual desordem como uma oportunidade para repensar e moldar o futuro.



Brief 3/2025

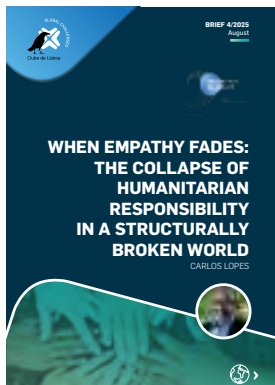
RECLAIMING ORTHODOXY: STRENGTHENING RELIGIOUS LITERACY TO COUNTER VIOLENT EXTREMISM

Escrito por Muhammad Nuruddeen Lemu e Haleemah Oladamade Ahmad, julho de 2025.

O paper aborda o aumento do extremismo violento na África Subsaariana, destacando como os grupos extremistas exploram falhas de governação, fatores de marginalização económica e distorções ideológicas para recrutar e expandir a sua influência, particularmente junto dos mais jovens e nas comunidades vulneráveis. Enfatiza-se a necessidade de estratégias locais e multidimensionais para combater o extremismo, indo para

além de respostas militares, e com enfoque na governação inclusiva, oportunidades económicas e resiliência comunitária. Além disso, é importante investir numa “vacinação intelectual” por meio de uma educação religiosa que se constitua como ferramenta para dismantlar narrativas extremistas, promovendo interpretações equilibradas e contextuais dos textos religiosos, frequentemente manipulados e deturpados por estes grupos.

BRIEFS



Brief 4/2025

WHEN EMPATHY FADES: THE COLLAPSE OF HUMANITARIAN RESPONSIBILITY IN A STRUCTURALLY BROKEN WORLD

Escrito por Carlos Lopes, agosto de 2025.

O paper analisa o declínio da empatia como princípio norteador do humanitarismo global. Argumenta que esta crise não é apenas moral, mas reflete tendências e dinâmicas políticas profundas, que se manifestam na redução e instrumentalização da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, na securitização das migrações e no colapso da responsabilidade humanitária. O sistema humanitário está a falhar devido à falta de vontade política, enquanto crises globais como as alterações climáticas e os deslocamentos populacionais se intensificam. O autor conclui que é necessário um realinhamento estrutural na governança global, dando prioridade à justiça e solidariedade, e defendendo que o humanitarismo deve ser reposicionado no seio da economia política da solidariedade.

to crises globais como as alterações climáticas e os deslocamentos populacionais se intensificam. O autor conclui que é necessário um realinhamento estrutural na governança global, dando prioridade à justiça e solidariedade, e defendendo que o humanitarismo deve ser reposicionado no seio da economia política da solidariedade.



Brief 5/2025

HEGEMONIA DO DÓLAR E GUERRAS COMERCIAIS (MESA REDONDA) + DOLLAR DOMINANCE AND HEGEMONY AFTER "LIBERATION DAY"

artigo de Jaseem Ahmad, setembro de 2025.

A Brief 5/2025 aborda as questões ligadas à hegemonia do dólar, incluindo os fatores que justificam e que ameaçam a centralidade do dólar no sistema financeiro internacional, os impactos das tensões comerciais globais e as perspetivas de transformação para uma ordem económica mais multipolar. Estas questões são analisadas, na primeira parte, através do resumo da tertúlia do Clube de Lisboa realizada em junho de 2025 (em português) e, na segunda parte, por um artigo de Jaseem Ahmed (em inglês), o qual também foi orador na referida tertúlia.

ra parte, através do resumo da tertúlia do Clube de Lisboa realizada em junho de 2025 (em português) e, na segunda parte, por um artigo de Jaseem Ahmed (em inglês), o qual também foi orador na referida tertúlia.



Brief 6/2025

MESA-REDONDA SOBRE AMBIENTE: A AÇÃO CLIMÁTICA ENTRE AGENDAS NACIONALISTAS E TENSÕES GEOPOLÍTICAS

Escrito por Patrícia Magalhães Ferreira, novembro de 2025.

Como combater as ameaças climáticas e os seus impactos humanos, sociais e económicos num contexto de aumento de tensões geopolíticas? Como manter os atores económicos e políticos interessados numa transição ecológica sustentável e equitativa, que privilegie a melhoria das condições de vida da humanidade? Como promover uma partilha justa de responsabilidades e incentivos adequados para políticas e práticas mais sustentáveis? E qual o papel da UE e de outras entidades globais e regionais neste contexto? Estas são algumas das questões analisadas na Brief, que resume a mesa-redonda de alto-nível sobre Ambiente e Alterações Climáticas realizada em outubro de 2025, no Palácio Pimenta, em Lisboa, juntando mais de duas dezenas de convidados especialistas nas temáticas abordadas.

contexto? Estas são algumas das questões analisadas na Brief, que resume a mesa-redonda de alto-nível sobre Ambiente e Alterações Climáticas realizada em outubro de 2025, no Palácio Pimenta, em Lisboa, juntando mais de duas dezenas de convidados especialistas nas temáticas abordadas.

LISBON TALKS



LISBON TALK 1/2025 **LISBON TALK 1/2025 – PAZ E SEGURANÇA: QUE PERSPETIVAS PARA O FUTURO?** *Maio de 2025*

Resumo da conversa entre jovens realizada no Instituto Universitário Militar, em maio de 2025, em que foram debatidas as suas perspetivas sobre dimensões importantes que influenciam o futuro da paz e segurança, a nível nacional, europeu e mundial. Debateram-se as (im)possibilidades de uma paz positiva e duradoura, face ao cenário de divisão mundial e de securitização e militarização crescentes; as prioridades da Europa na resposta às crises e conflitos; o papel das Forças Armadas; e os impactos da conflitualidade e instabilidade internacional na sociedade e nas suas vidas.



LISBON TALK 2/2025 **RECONSTRUÇÃO DA ORDEM GLOBAL** *Setembro de 2025*

Resumo da Talk realizada no Grémio Literário em junho de 2025. Estamos numa época de transição global, onde a Ordem estabelecida após a 2ª guerra mundial tem vindo a ser contestada. Regras do direito internacional têm sido grosseiramente violadas por grandes potências, normas do comércio estabelecidas em longas e difíceis rondas de negociação são ignoradas, o multilateralismo e a globalização são confrontados por tentativas de retorno à lei do mais forte e à lógica de “zonas de influência”. Que tipo de reconstrução está em curso, num momento em que vários intervenientes consideram que ainda se está, sobretudo, em fase de destruição do enquadramento institucional e normativo?



LISBON TALK 3/2025 **AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: ENTRE POLÍTICAS E TECNOLOGIA** *Novembro de 2025*

Resumo da Talk realizada no Grémio Literário, em outubro de 2025, em que foram debatidos os desafios globais ligados ao ambiente e alterações climáticas. Especificamente, debateu-se se ainda é possível “cumprir Paris” e os demais tratados / objetivos ambientais, e como assegurar uma transição ecológica que seja simultaneamente sustentável, equitativa e justa, que conjugue interesses económicos e políticos com fatores humanos e sociais, incluindo a partilha de responsabilidades e incentivos adequados para políticas e práticas mais sustentáveis.



LISBON TALK 4/2025 **O FIM DA GOVERNAÇÃO GLOBAL?** *Dezembro de 2025*

Resumo da Talk realizada na Universidade Católica Portuguesa em novembro de 2025.

Neste século, temos vindo a testemunhar a multiplicação da conflitualidade em várias partes do mundo, originando deslocamentos forçados e crises humanitárias alargadas. O direito internacional é desrespeitado e as instituições multilaterais perdem eficácia. A formação de consensos internacionais abrangentes para a implementação de regulação, de políticas e de respostas verdadeiramente globais aos desafios com que a Humanidade se defronta parece cada vez mais difícil. Perante estas dinâmicas, fará ainda sentido falar de uma Governação Global?

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Divulgamos as temáticas globais e as atividades junto dos nossos membros e de públicos alargados. Desenvolvemos parcerias estruturadas com um leque diversificado de organizações.

No âmbito da comunicação e informação, continuámos a publicar os resultados das nossas iniciativas, debates, projetos e conferências e a editar e disponibilizar os vídeos dos eventos nas redes sociais do Clube. Em 2025, prosseguimos objetivos específicos no âmbito da comunicação e informação, designadamente:



Lançámos o novo website do Clube de Lisboa, a que se acrescenta uma aposta na produção mais sistemática de conteúdos e no reforço da informação em língua inglesa;



Desenvolvemos a comunicação com os membros do Clube de Lisboa, através de uma maior estruturação dessa comunicação, do envio prioritário de informação sobre as atividades, e divulgámos artigos de opinião de membros do Clube no website;



Trabalhámos numa definição mais clara da identidade gráfica do Clube nos vários canais de comunicação e reformulámos a identidade gráfica das publicações regulares (Briefs e Lisbon Talks);



Alargámos a presença online, quer através de uma gestão mais sistemática das redes sociais do Clube (Facebook, Instagram, LinkedIn, X, Youtube e Spotify), quer pelo reforço da disponibilização de conteúdos multimédia (transmissão em direto, short videos, edição vídeo e áudio);



Lançámos e dinamizámos o portal do projeto Desafios Globais para o Desenvolvimento.

1 NOVO WEBSITE
CLUBE DE LISBOA

1 PORTAL WEB
DESAFIOS GLOBAIS
PARA O DESENVOLVIMENTO



369 POSTS
NO TOTAL
DAS REDES



46.350
VISUALIZAÇÕES



31.700
VISUALIZAÇÕES



11.540
VISUALIZAÇÕES

Em 2025, desenvolvemos também uma campanha de comunicação nas redes sociais, do projeto Desafios Globais para o Desenvolvimento, através da divulgação de conteúdos originais produzidos pelo Clube, centrados em factos e dados, imagens e informações diversas com o objetivo de aumentar o conhecimento, a sensibilização e a mobilização para temas relevantes da Cidadania Global, designadamente no âmbito da Paz e Segurança, do Ambiente e Alterações Climáticas, da Governação e do Desenvolvimento Global.



ACORDOS DE PARCERIA

O Clube de Lisboa tem sido desde o início das suas atividades apoiado sistematicamente pela Câmara Municipal de Lisboa, particularmente com serviços e logística disponibilizados para as respetivas atividades. O apoio foi reforçado a partir de 2022, com a concessão de donativos anuais aprovados em reuniões da Vereação. Tem igualmente realizado e desenvolvido parcerias com um conjunto de entidades para a realização de iniciativas e atividades conjuntas, tendo protocolos com as seguintes instituições:



No âmbito das Conferências de Lisboa, bienais, realizadas com o alto Patrocínio da Presidência da República, e de outras conferências internacionais, o Clube tem sido apoiado por diversas entidades, para além das já referidas, sendo de salientar o apoio continuado de instituições como o Instituto Diplomático, a FLAD e, mais recentemente, a Embaixada do Japão.

O Clube de Lisboa é membro da rede portuguesa da Sustainable Development Solutions Network (SDSN), uma iniciativa das Nações Unidas com o objetivo de mobilizar o conhecimento científico e a inovação para encontrar soluções com vista à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

CONTAS DE 2025



RELATÓRIO DE CONTAS

2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ACL – Clube de Lisboa, Associação para a Promoção de Conferências Debates e Estudos (“ACL”), contribuinte nº 514213760, com sede na Avenida da Índia, 110, em Lisboa (anteriormente na Rua de São Nicolau, 105, em Lisboa), é uma associação privada sem fins lucrativos constituída por escritura pública em 16 de Dezembro de 2016, tendo a escritura de constituição e os respectivos estatutos sido publicados *on-line* no Portal da Justiça na mesma data, e iniciou a sua actividade em 27 de Março de 2017.

Por escritura pública de 15 de Março de 2017 foram rectificados os estatutos da Entidade, suprimindo a cláusula 6ª, por a mesma se encontrar integrada na cláusula 3ª – Finalidade e Objectivos, renumerando as seguintes cláusulas e rectificando, em conformidade, os anteriores nº 1 da cláusula 8ª e o nº 7 da cláusula 11ª. Esta escritura de alterações foi publicada *on-line* no Portal da Justiça em 17 de Março de 2017.

Em 28 de Julho de 2021 realizou-se uma assembleia geral extraordinária onde foi deliberado a reformulação do nº 1 da cláusula 7ª e do nº 2 da cláusula 10ª dos estatutos da Entidade por forma a serem retiradas as menções às entidades colectivas fundadoras. Esta deliberação não prejudica, no entanto, que essas entidades se mantenham como membros fundadores de pleno direito. Os novos estatutos foram publicados *on-line* no Portal da Justiça em 13 de Agosto de 2021.

Em 18 de Fevereiro de 2025, a associação procedeu à alteração da sua sede social, para a actual sede, sita na Avenida da Índia, 110, em Lisboa.

A ACL tem como finalidade projectar Lisboa como lugar de reflexão, de debate e de promoção de iniciativas sobre temas relevantes da agenda internacional, conferindo especial destaque aos desafios estratégicos colocados ao futuro e ao papel de Lisboa e de Portugal na Europa e no mundo.

A ACL pretende desenvolver directamente ou em parceria com os seus membros e outras entidades, as actividades consideradas adequadas pelos seus órgãos sociais, nomeadamente:

- Realizar as “Conferências de Lisboa”;
- Elaborar estudos e relatórios;
- Realizar ou participar em eventos nacionais e internacionais, conferências, palestras, mesas-redondas ou outras consideradas convenientes para as suas finalidades;
- Promover a formação nas áreas a que se dedica, sob a forma de seminários, cursos ou iniciativas similares, designadamente através de parcerias;
- Realizar acordos e colaborar em iniciativas com entidades nacionais e internacionais no âmbito das suas finalidades;
- Instituir ou promover prémios, bolsas ou outras iniciativas no âmbito dos seus fins.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do nº 2 do artigo 10º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, alterado pela Lei nº 20/2010, de 23 de Agosto, pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, pelas Leis nºs 66-B/2012, de 31 de Dezembro e 83-C/2013, de 31 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, ficam dispensadas da aplicação do Sistema de

Normalização Contabilística (SNC) as entidades do sector não lucrativo cujo volume de negócios líquido não exceda € 150.000 em nenhum dos dois períodos anteriores, salvo quando integrem o perímetro de consolidação de uma entidade que apresente demonstrações financeiras consolidadas ou estejam obrigadas à apresentação de balanço, demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações no capital próprio, demonstração dos fluxos de caixa ou anexo, por disposição legal ou estatutária ou por exigência das entidades públicas financiadoras.

No período de início de actividade o limite referido anteriormente reporta-se ao valor anual estimado para esse período, cessando a dispensa da aplicação do SNC quando for ultrapassado o limite acima mencionado, ficando a entidade obrigada a partir do período seguinte, inclusive, a aplicar o SNC.

Em 04 de Março de 2021 a Associação optou pelo regime de contabilidade organizada, sendo esta opção aplicável desde 01 de Janeiro de 2021.

As entidades do sector não lucrativo dispensadas da aplicação, nos termos do mencionado anteriormente, e que não optem pela sua aplicação, ficam obrigadas à prestação de contas em regime de caixa, devendo divulgar a seguinte informação:

- a) Pagamentos e recebimentos;
- b) Património fixo;
- c) Direitos e compromissos futuros.

As entidades públicas financiadoras podem exigir às entidades do sector não lucrativo outras informações, designadamente para efeitos de controlo orçamental, devendo o conteúdo e a extensão da informação exigida restringir-se ao estritamente necessário para os efeitos pretendidos com a sua obtenção.

O sistema de contabilístico em regime de caixa caracteriza-se pelo facto dos registos serem efectuados apenas quando se verifica uma entrada (recebimento) ou uma saída (pagamento) de meios financeiros líquidos (dinheiro). Isto é, considera-se o momento do desembolso de uma quantia que constitui uma obrigação de pagamento - exfluxo, e o momento de entradas de meios líquidos que constitui um direito de recebimento - influxo, independentemente da obrigação ou o direito já existir ou não.

As demonstrações financeiras aplicáveis a este sistema contabilístico foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Instituição e no regime de caixa. Foram utilizados os modelos das demonstrações financeiras para as entidades do sector não lucrativo obrigadas à prestação de contas pelo regime de caixa, previstos no artigo 4º da Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho, designadamente, mapa de pagamentos e recebimentos, mapa de património fixo e mapa de direitos e compromissos futuros.

Adicionalmente, de forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Instituição, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) relativas a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que as NCRF-ESNL não contemplem aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Instituição se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras previstas para o SNC foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Instituição e no regime de acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade. Foram utilizados os modelos das demonstrações financeiras para as ESNL, previstos no artigo 4º da Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas.

As presentes demonstrações financeiras reportam-se à actividade individual da ACL e foram elaboradas com referência aos exercícios económicos de 2025 e 2024.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Directivo e é sua opinião que as mesmas reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações e actividades da Instituição, bem como a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa.

3. PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS

Para efeitos de elaboração do mapa de pagamentos e recebimentos as despesas só são consideradas quando são efectivamente pagas, independentemente do momento em que a mesmas foram incorridas ou da existência de um compromisso de pagamento, e as receitas só são consideradas quando são efectivamente recebidas, independentemente do momento em que o facto gerador tenha ocorrido ou da existência de um compromisso de recebimento.

Durante os períodos de actividade relativos aos anos de 2025 e 2024, os pagamentos e recebimentos efectivamente ocorridos, foram os seguintes:

Mapa de pagamentos e recebimentos

Recebimentos			Pagamentos		
Rúbricas	2025	2024	Rúbricas	2025	2024
Recebimentos da Actividade			Despesas de Funcionamento		
Quotizações de associados	5.200,00	3.750,00	Fornecedores	57.402,41	102.508,43
Donativos	9.180,00	10.000,00	Vencimentos	58.837,53	32.916,73
Subsídios	88.995,09	203.661,89	Impostos s/ salários	31.011,38	14.162,18
Reembolsos de despesas	2.832,15	1.050,01	Impostos (retenções s/ terceiros)	3.029,06	2.284,55
Outros	2,08	-	Parceiros projectos	4.428,00	6.384,60
			Outras despesas correntes	9.437,67	9.871,75
	106.209,32	218.491,90		164.146,05	168.128,24
Recebimentos Comerciais			Despesas de Investimento		
Outros		-	Aquisição de equipamentos		-
		-			-
Total dos Recebimentos	106.209,32	218.491,90	Total dos Pagamentos	164.146,05	168.128,24

Mapa resumo dos fluxos de caixa

Rúbricas	2025	2024
Saldo do ano anterior	181.728,57	131.394,91
Total das Receitas	106.209,32	218.728,57
Total das Despesas	-164.146,05	-168.128,24
Saldo para o ano seguinte	123.791,84	181.728,57

Os saldos trasitados em cada um dos anos para o ano seguinte, representam os meios financeiros líquidos disponíveis para uso e encontram-se depositados em conta à ordem em nome da Associação junto da instituição Caixa Geral de Depósitos, S.A. aberta no balcão da Rua do Ouro.

Na assembleia geral realizada no dia 13 de Dezembro de 2017, foi deliberado por unanimidade que as quotas anuais a cobrar aos associados seriam as seguintes:

- Associados individuais, uma quota de € 50,00 (cinquenta euros);
- Associados colectivos, uma quota de € 1.000,00 (mil euros);
- Estudantes, uma quota de € 25,00 (vinte e cinco euros).

As quotizações recebidas em cada um dos exercícios referem-se na sua totalidade a quotas de membros associados individuais e colectivos, repartidas da seguinte forma:

Quotizações	2025	2024
Associados individuais		
Quotas referentes ao ano de 2023	100,00	375,00
Quotas referentes ao ano de 2024	1.075,00	3.275,00
Quotas referentes ao ano de 2025	3.850,00	100,00
Quotas referentes ao ano de 2026	175,00	-
	5.200,00	3.750,00
Associados colectivos		
	-	-
Total	5.200,00	3.750,00

Os donativos recebidos em 2025 e 2024 foram atribuídos na sua totalidade pelas entidades identificadas no quadro seguinte, concedidos em 2025 para a realização das actividades estatutárias e, em 2024, no âmbito da realização da 6ª Conferência de Lisboa realizada nos dias 10 e 11 de Outubro de 2024 sobre o tema “Um mundo dividido”.

Donativos	2025	2024
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	-	5.000,00
CTT - Correios de Portugal, S.A.	-	5.000,00
Pessoas singulares	9.180,00	-
Total	9.180,00	10.000,00

Os subsídios recebidos em 2025 e 2024, no montante global de, respectivamente, de € 88.995,09 e € 203.661,89 foram atribuídos para o desenvolvimento das actividades e fins estatutários, inseridas nos projectos geridos pelo Clube de Lisboa, pelas seguintes entidades:

Subsídios	2025	2024
Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.	23.995,09	60.589,89
Fundo de Relações Internacionais	-	8.000,00
g7+ Secretariat	-	-
Município de Lisboa	65.000,00	65.000,00
Estado Japonês (Governo do Japão)	-	33.557,00
International Dialogue Centre (KAICIID)	-	36.515,00
Total	88.995,09	203.661,89

Os reembolsos de despesas referem-se a adiantamentos de despesas efectuados em excesso, prontamente reembolsados pelas respectivas entidades.

A Associação tem vindo a celebrar contratos de trabalho para o desempenho de funções inerentes à actividade profissional de investigador, incluindo a produção e edição de conteúdos e apoio à realização das actividades da Associação. Os contratos de trabalho foram celebrados a termo certo, com a duração de 1 ano, e na modalidade de regime a tempo parcial.

Os pagamentos ao pessoal em 2025 (€ 58.837,53) e 2024 (€ 32.916,73) incluem os pagamentos dos vencimentos líquidos, aos quais acresce o pagamento dos impostos retidos na fonte e as contribuições para a Segurança Social, e outras obrigações legais, nomentante de € 31.011,38 em 2025 e € 14.162,18 em 2024. No total, os pagamentos directos com pessoal atingiram em 2025 o montante de € 89.848,91 e em 2024 situaram-se nos € 47.078,91.

O crescimento dos gastos com o pessoal fica a dever-se à necessidade de alocação de novos recursos humanos aos diversos projectos geridos pelo Clube de Lisboa, acompanhando o aumento da actividade da Associação, com a obtenção de novos projectos e/ou a extensão dos existentes.

4. PATRIMÓNIO FIXO

Em 31 de Dezembro de 2025 a ACL não detém qualquer património fixo que consista em edifícios e outras construções, terrenos ou bens móveis corpóreos registados em seu nome, nem foram assumidos até esta data quaisquer compromissos financeiros para a sua aquisição.

5. DIREITOS E COMPROMISSOS FUTUROS

Em consequência da actividade desenvolvida até 31 de Dezembro de 2024 pela ACL foram gerados direitos e obrigações cujo respectivo recebimento ou pagamento apenas será efectuado nos anos seguintes. Os direitos e compromissos gerados cuja data prevista de recebimento ou pagamento ocorrem após 31 de Dezembro de 2025 são:

Direitos a receber		
Rubrica	Montante	Ano previsto de recebimento
Reembolsos de pagamentos efectuados a fornecedores	5.570,11	2026
Subsídios a receber	212.934,69	conforme contratos
Total	218.504,80	-

No decurso das actividades é por vezes necessário efectuar pagamentos a fornecedores de serviços, viagens ou estadias, com base em expectativas de participação nos eventos. No final dos eventos são apurados os gastos reais, sendo que, quando esses gastos são inferiores ao liquidado é gerada um crédito a favor da Associação junto desses fornecedores.

Compromissos futuros		
Rubrica	Montante	Ano previsto de pagamento
Fornecedores	28,59	2026
Impostos	2.079,54	2026
Remuneração a liquidar relativas a férias e subsídio de férias	10.517,80	2026
Despesas pagas p/ conta da Associação	3.987,49	2026
Parceiros em projectos	1.440,00	2026
Total	18.053,42	-

Os impostos a liquidar referem-se às retenções na fonte e contribuição para a Segurança Social, calculadas sobre os rendimentos do trabalho dependente processados em Dezembro de 2025 e trabalho independente, os quais foram liquidados no início do ano de 2026.

As remunerações a liquidar referem-se aos direitos vencidos em 1 de Janeiro de 2026 com férias e subsídio de férias, respeitantes ao tempo de trabalho realizado durante o ano de 2025.

6. BALANÇO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a posição financeira e económica da ACL é traduzida no seguinte balanço.

Balanço em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Activo	2024	2024	Fundos patrim. e passivo	2025	2024
Activo não corrente			Fundos patrimoniais		
Activos fixos tangíveis	977,77	1.511,10			
Outros investimentos financeiros	101,75	101,75	Resultados transitados	54.240,37	44.479,36
	1.079,52	1.612,85	Resultado liq. do período	556,39	9.761,01
Activo corrente			Total dos fundos patrimoniais	54.796,76	54.240,37
Adiantamentos	5.570,11	7.036,20	Passivo		
Subsídios a receber	212.934,69	100.723,93	Passivo corrente		
Outros activos correntes	25,00	-	Fornecedores	28,59	73,80
Diferimentos	121,14	67,63	Impostos	2.079,54	2.001,95
Caixa e depósitos bancários	123.791,84	181.728,57	Subsídios a pagar	1.440,00	1.440,00
	342.442,78	289.556,33	Outros passivos correntes	20.569,49	19.627,69
			Diferimentos	264.607,92	213.785,37
				288.725,54	236.928,81
			Total do passivo	288.725,54	236.928,81
Total do activo	343.522,30	291.169,18	Total fundos patr. e passivo	343.522,30	291.169,18

Em 6 de Setembro de 2022 a Associação assinou com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., um contrato de concessão de apoio ao projecto “HUMAN – Desenvolvimento e novos desafios globais – conhecer para agir em prol da justiça social e do combate ao aquecimento global”. O projecto tem a duração de 24 meses com início em 1 de Outubro de 2022. O projecto é liderado pela Associação em parceria com o Intituto Marquês de Valle Flor e com o Município de Oeiras. O custo global do projecto é de € 109.301,90, sendo o apoio financeiro a conceder pelo Camões, I.P. no montante de € 80.936,30.

Em 29 de Outubro de 2024 a Associação assinou com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., um contrato de concessão de apoio ao projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global”. O projecto tem a duração de 24 meses com início em 1 de Novembro de 2024. O projecto é liderado pela Associação. O custo global do projecto é de € 190.264,20, sendo o apoio financeiro a conceder pelo Camões, I.P. no montante de € 153.176,20.

Em 2025, na sequência da conclusão do projecto “Human”, a Associação assinou com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., um contrato de concessão de um novo apoio para dar continuidade a este projecto, designado agora de “Huamn II”, com início em 1 de Outubro de 2025 e terminus previsto para 30 de Novembro de 2027. A Associação mantém a liderança do projecto que conta uma vez mais com a parceria do Intituto Marquês de Valle Flor e do Município

de Oeiras. O custo global do projecto é de € 168.637,16, sendo o apoio financeiro a conceder pelo Camões, I.P. no montante de € 136.205,85.

A rubrica de “Diferimentos” registada no passivo, no montante de € 264.607,92, é constituída na sua totalidade por subsídios e quotas pagas de 2026, a reconhecer nos resultados em períodos seguintes, de acordo com a execução dos projectos, e reparte-se da seguinte forma:

- Camões, I.P., no valor de € 83.689,05, no âmbito do projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global”
- Camões, I.P., no valor de € 133.921,49, no âmbito do projecto “HUMAN II”
- Município de Lisboa, no valor de € 25.227,38, no âmbito do projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global”
- Município de Lisboa, no valor de € 21.620,00, para o apoio na execução do plano de actividades de 2026
- Quotas pagas em 2025 relativas ao ano de 2026, no valor de € 150,00

Os “Subsídios a receber” incluídos no activo, no montante de € 212.934,69, referem-se ao montante dos subsídios a receber do Camões, I.P. no âmbito do contrato do projecto “HUMAN” (€ 991,56), do projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global” (€ 92.586,31) e do projecto “HUMAN II” (€ 119.356,82).

A rubrica “Subsídios a pagar” registada no passivo, refere-se ao montante a transferir pela Associação para os parceiros no âmbito do projecto “HUMAN”.

7. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais da ACL são constituídos exclusivamente pelos resultados de exercícios anteriores e pelo resultado do próprio exercício, apurado pela diferença entre os rendimentos e os gastos ocorridos, independentemente de os mesmos terem sido recebidos ou pagos, de acordo com o seguinte quadro:

Fundos patrimoniais	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundo social	-	-	-	-
Resultados transitados	44.479,36	9.761,01	-	54.240,37
Resultado líquido do período	9.761,01	556,39	-9.761,01	556,39
Total	54.240,37	10.317,40	-9.761,01	54.796,76

Nos termos dos estatutos, é da competência da Assembleia Geral a apreciação do relatório e contas anual, sendo da competência do Conselho Directivo a elaboração do relatório de actividades, bem como as contas do exercício de cada ano civil a apresentar à Assembleia Geral.

8. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Os rendimentos e gastos ocorridos durante exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 são traduzidos na seguinte demonstração dos resultados por naturezas:

Rendimentos e Gastos	2025	2024
Vendas e prestações de serviços		
Quotas	5.150,00	3.750,00
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios	150.433,30	160.261,31
Donativos	9.180,00	10.000,00
Fornecimentos e serviços de terceiros		
Realização de conferências/eventos/projectos	-57.271,82	-101.775,80
Gastos administrativos	-15.849,04	-9.643,39
Gastos com o pessoal	-90.374,15	-52.722,50
Outros rendimentos	10,46	-
Outros gastos	-189,03	-19,72
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.089,72	9.849,90
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-88,89	-88,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	556,39	9.761,01
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	556,39	9.761,01

No âmbito da 6ª Conferência de Lisboa realizada em Outubro de 2024, foram atribuídos por entidades de direito privado donativos no montante de € 10.000,00, registados na rubrica “Donativos” na demonstração dos resultados. Os donativos foram atribuídos sem quaisquer contrapartidas, presentes ou futuras, que configurem obrigações de carácter pecuniário ou comercial.

A rubrica de “Subsídios” registada na demonstração dos resultados, no montante de € 150.413,30 (€ 160.261,31 em 2024), é constituída pelos subsídios reconhecidos no período referentes a:

- Camões, I.P., no valor de € 0,00 (€ 22.698,48 em 2024), no âmbito do projecto “HUMAN”
- Camões, I.P., no valor de € 61.282,13 (€ 4.490,83 em 2024), no âmbito do projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global – Fase 1”
- Camões, I.P., no valor de € 3.714,19 (€ 0,00 em 2024), no âmbito do projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global – Fase 2”
- Camões, I.P., no valor de € 2.284,36 (€ 0,00 em 2024), no âmbito do projecto “HUMAN II”

- Governo do Japão, no valor de € 0,00 (€ 38.557,00 em 2024), atribuído para a realização da 6ª Conferência de Lisboa, realizada em 2024
- Município de Lisboa, no valor de € 78.820,00 (€ 50.000,00 em 2024), para o apoio na execução do plano de actividades dos respectivos anos
- Município de Lisboa, no valor de € 3.680,00 (€ 0,00 em 2024), no âmbito do projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global – Fase 1”
- Município de Lisboa, no valor de € 652,62 (€ 0,00 em 2024), no âmbito do projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global – Fase 2”
- Fundo para as Relações Internacionais, no valor de € 0,00 (€ 8.000,00 em 2024), atribuído para a realização da 6ª Conferência de Lisboa, realizada em 2024
- g7+ Secretariat, no valor de € 0,00 (€ 20.244,59 em 2024), atribuído para a realização da conferência “Fragilidade dos Estados”, realizada em 2023

O subsídio atribuído pelo Camões, I.P. é registado na demonstração dos resultados em valor correspondente a 74% dos gastos incorridos, no mesmo período, no âmbito do projecto “HUMAN”, de 96% para o projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global” e de 81% para o projecto “HUMAN II”, conforme verbas estipuladas nos respectivos contratos de concessão.

9. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade não apresenta, à data de elaboração das presentes demonstrações financeiras ou na data a que as mesmas se reportam, quaisquer dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a Entidade tem, à data de elaboração das presentes demonstrações financeiras ou na data a que as mesmas se reportam, a sua situação regularizada perante a Segurança Social dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. ACONTECIMENTOS APÓS 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Os eventos ocorridos após 31 de Dezembro de 2025 que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existam a esta data, acontecimentos que dão lugar a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após esta data que não sejam indicativos de condições que surgiram após 31 de Dezembro de 2025, acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos, quando materiais, são divulgados separadamente.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção. No entanto, os associados da Entidade poderão, em Assembleia Geral, não aprovar as presentes demonstrações financeiras e/ou solicitar alterações.

Entre a data das presentes demonstrações financeiras e a data da aprovação das mesmas pela Direcção não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de 31 de Dezembro de 2025, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Não se verificaram eventos subsequentes que impliquem divulgações adicionais nas contas do período.

Lisboa, 06 de Abril de 2026

O Contabilista Certificado
(nº 11 919)



O Conselho Directivo



O Clube de Lisboa é uma associação com membros individuais e coletivos que partilham a visão de Lisboa como cidade global e como espaço de reflexão e debate sobre temas relevantes da agenda internacional, incluindo o desenvolvimento sustentável, a globalização e a segurança e com particular atenção aos desafios para o futuro e o papel de Portugal na Europa e no mundo.

The Clube de Lisboa is an association with individual and collective members who share the vision of Lisbon as a global city and a hub for reflection and discussion on relevant international issues, including sustainable development, globalisation and security, with particular attention to future challenges and to the role of Portugal in Europe and the world.



cl@clubelisboa.pt



www.clubelisboa.pt

SIGA-NOS!



[instagram.com/clubedelisboa](https://www.instagram.com/clubedelisboa)



[facebook.com/cluboflisbon](https://www.facebook.com/cluboflisbon)



[linkedin.com/company/clube-de-lisboa](https://www.linkedin.com/company/clube-de-lisboa)



[youtube.com/clubedelisboa](https://www.youtube.com/clubedelisboa)